

Pesquisa de Estoques

número 2 julho/dezembro 2006

ISSN 1519-8642

parte 12
Rio Grande do Norte

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária
Flavio Pinto Bolliger

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Pesquisa de Estoques

número 2 julho/dezembro 2006

parte 12
Rio Grande do Norte

SUMÁRIO

Apresentação..... VI

Notas técnicas

Características básicas da pesquisa **VII**

Divulgação dos resultados **IX**

Tabelas de Resultados

1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa..... 1

2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento..... 2

3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil..... 3

4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil..... -

5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 31/12/2006, segundo os produtos..... 4

6 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2006, segundo os tipos de propriedade da empresa..... 5

7 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2006, segundo os tipos de atividade do estabelecimento..... 10

8 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios..... 15

9 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios..... 16

10 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios..... 17

11 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2006, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios..... 18

Informações Suplementares - Capacidade útil dos estabelecimentos inativos..... 23

CONVENÇÕES

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

APRESENTAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, através da Coordenação de Agropecuária, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao segundo semestre de 2006.

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos para Unidade da Federação, Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios.

Os dados referentes às demais Unidades da Federação e Brasil encontram-se disponíveis em publicações eletrônicas específicas.

A Pesquisa de Estoques teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título “Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens”, sendo realizada a cada dois anos. A partir de 1963 passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966 passou a denominar-se “Armazenagem e Estocagem a Seco”. O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias - CBEA, assumiu, novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986 a pesquisa foi reformulada. Com o título de “Pesquisa Especial de Armazenagem”, passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de sete produtos agropecuários prioritários e seus derivados. A partir de 1987 passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de “Pesquisa de Estoques”.

WASMÁLIA BIVAR

DIRETORA DE PESQUISAS

NOTAS TÉCNICAS

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO

Fornecer informações estatísticas sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos, sobre as unidades onde é feita a sua guarda e acompanhar sua evolução ao longo do tempo.

2 - ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

3 - PERIODICIDADE

Semestral.

4 - ÂMBITO DA PESQUISA

A Pesquisa de Estoques investiga estabelecimentos que possuem unidade(s) armazenadora(s) – prédios ou instalações construídas ou adaptadas para armazenagem de produtos agropecuários, que atendam aos seguintes critérios:

- Estabelecimento agropecuário - são levantados aqueles que possuem unidades armazenadoras com um total de capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t.

- Estabelecimento comercial de auto-serviço (supermercado) - são levantados os depósitos anexos, bem como os depósitos centrais com capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t.

- Estabelecimentos comerciais (exceto supermercado), industriais e de serviços de armazenagem - são levantados os estabelecimentos que apresentam unidades armazenadoras com capacidade útil igual ou superior a 400 m³ ou 240 t.

5 - UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO

A unidade de investigação é o estabelecimento com uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem ou que tem a guarda de produtos agropecuários vinculados à sua atividade principal (agropecuária, comércio ou indústria).

6 - VARIÁVEIS INVESTIGADAS

Os dados levantados em cada estabelecimento referem-se à propriedade da empresa, atividade e situação do estabelecimento, modalidade de armazenagem, capacidade útil e estoques existentes para os seguintes produtos:

algodão (em pluma), algodão (em caroço), caroço de algodão, semente de algodão;
arroz (em casca), arroz beneficiado, semente de arroz;
café (em coco), café (em grão);
feijão preto, feijão de cor;
milho (em grão), semente de milho;
soja (em grão), semente de soja;
trigo (em grão), semente de trigo.

7 - BASE CADASTRAL

O cadastro da Pesquisa é um painel baseado nos cadastros da Pesquisa de Armazenagem e Estocagem a Seco, realizada até 1984, ampliado com a inclusão dos estabelecimentos constantes dos Censos Econômicos (até 1985) e Agropecuários; e de cadastros de outros órgãos públicos e privados ligados ao setor. A atualização do cadastro também é feita pela Rede de coleta do IBGE, com a inclusão sistemática de informantes que atendam às características de atividade, de capacidade estática e de guarda de volumes de produtos agropecuários, definidas no âmbito da Pesquisa.

8 - COLETA DE DADOS

A coleta de dados é realizada mediante aplicação de um questionário padronizado em todos os estabelecimentos cadastrados.

9 - CONCEITOS ESPECÍFICOS

9.1 - SITUAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

9.1.1 - Estabelecimento ativo – são considerados ativos os estabelecimentos que, no semestre em referência (todo ou parte dele), foram utilizados para armazenagem de produtos agropecuários.

9.1.2 - Estabelecimento inativo – são os estabelecimentos fechados temporariamente, não tendo funcionado durante todo o semestre em referência.

9.2 - UNIDADES ARMAZENADORAS

São os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

9.2.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

9.2.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas.

O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante.

O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

9.2.3 - Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de “V” ou “W”, possuindo ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

9.2.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

9.2.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos, caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

TABELAS DE RESULTADOS

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2006 - Rio Grande do Norte

1. Unidades Armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa

Tipos de propriedade da empresa	Total de estabelecimentos	Unidades armazenadoras					
		Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Total	21	21	204 238	-	-	-	-
Governo	5	5	89 826	-	-	-	-
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	14	14	97 504	-	-	-	-
Cooperativa	2	2	16 908	-	-	-	-
Economia Mista	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2006

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2006 - Rio Grande do Norte

2. Unidades Armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

Tipos de atividade do estabelecimento	Total de estabelecimentos	Unidades armazenadoras					
		Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Total	21	21	204 238	-	-	-	-
Comércio (exceto supermercado)	3	3	3 362	-	-	-	-
Supermercado	1	1	8 000	-	-	-	-
Indústria	11	11	89 142	-	-	-	-
Serviço de Armazenagem	6	6	103 734	-	-	-	-
Produção Agropecuária	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2006

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2006 - Rio Grande do Norte

3. Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil

Grupos de capacidade útil (m ³)	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis	
	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (m ³)
Total	21	204 238
Menos de 1 000	3	1 867
1 000 a menos de 5 000	8	28 059
5 000 a menos de 10 000	5	37 306
10 000 a menos de 50 000	4	83 006
50 000 a menos de 100 000	1	54 000
100 000 a menos de 200 000	-	-
200 000 e mais	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2006

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2006 - Rio Grande do Norte

5. Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 31/12/2006,
segundo os produtos

Produtos	Número de municípios	Número de informantes	Estoque em 31/12/2006 (t)
Algodão (em pluma)	3	3	2 838
Algodão (em caroço)	-	-	-
Caroço de Algodão	2	X	X
Semente de Algodão	-	-	-
Arroz (em casca)	2	X	X
Arroz Beneficiado	4	6	346
Semente de Arroz	-	-	-
Café (em coco)	-	-	-
Café (em grão)	2	3	183
Feijão Preto (em grão)	2	X	X
Feijão de Cor (em grão)	3	4	533
Milho (em grão)	5	6	8 192
Semente de Milho	1	X	X
Soja (em grão)	-	-	-
Semente de Soja	-	-	-
Trigo (em grão)	-	-	-
Semente de Trigo	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2006

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2006 - Rio Grande do Norte

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2006, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	3	2 838	-	-	2	4 526
Governo	-	-	-	-	-	-
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	3	2 838	-	-	2	4 526
Cooperativa	-	-	-	-	-	-
Economia Mista	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2006

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2006 - Rio Grande do Norte

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2006, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	-	-	2	1 686	6	346
Governo	-	-	1	7	2	133
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	-	-	1	1 679	4	213
Cooperativa	-	-	-	-	-	-
Economia Mista	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2006

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2006 - Rio Grande do Norte

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2006, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Semente de Arroz		Café (em coco)		Café (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	-	-	-	-	3	183
Governo	-	-	-	-	-	-
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	-	-	-	-	3	183
Cooperativa	-	-	-	-	-	-
Economia Mista	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2006

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2006 - Rio Grande do Norte

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2006, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	2	46	4	533	6	8 192
Governo	-	-	3	473	3	6 658
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	2	46	1	60	3	1 534
Cooperativa	-	-	-	-	-	-
Economia Mista	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2006

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2006 - Rio Grande do Norte

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2006, segundo os tipos de propriedade da empresa

(conclusão)

Tipos de propriedade da empresa	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	1	24	-	-	-	-
Governo	-	-	-	-	-	-
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	1	24	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-
Economia Mista	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2006

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2006 - Rio Grande do Norte

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2006, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	3	2 838	-	-	2	4 526
Comércio (exceto supermercado)	-	-	-	-	-	-
Supermercado	-	-	-	-	-	-
Indústria	3	2 838	-	-	2	4 526
Serviço de Armazenagem	-	-	-	-	-	-
Produção Agropecuária	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2006

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2006, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	-	-	2	1 686	6	346
Comércio (exceto supermercado)	-	-	-	-	2	84
Supermercado	-	-	-	-	1	95
Indústria	-	-	1	1 679	1	34
Serviço de Armazenagem	-	-	1	7	2	133
Produção Agropecuária	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2006

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2006, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Semente de Arroz		Café (em coco)		Café (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	-	-	-	-	3	183
Comércio (exceto supermercado)	-	-	-	-	1	0
Supermercado	-	-	-	-	-	-
Indústria	-	-	-	-	2	183
Serviço de Armazenagem	-	-	-	-	-	-
Produção Agropecuária	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2006

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2006 - Rio Grande do Norte

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2006, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	2	46	4	533	6	8 192
Comércio (exceto supermercado)	1	1	-	-	1	1
Supermercado	1	45	1	60	-	-
Indústria	-	-	-	-	2	1 534
Serviço de Armazenagem	-	-	3	473	3	6 658
Produção Agropecuária	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2006

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2006 - Rio Grande do Norte

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2006, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(conclusão)

Tipos de atividade do estabelecimento	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	1	24	-	-	-	-
Comércio (exceto supermercado)	-	-	-	-	-	-
Supermercado	-	-	-	-	-	-
Indústria	1	24	-	-	-	-
Serviço de Armazenagem	-	-	-	-	-	-
Produção Agropecuária	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2006

8. Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as mesorregiões, as microrregiões e os municípios

Mesorregiões, Microrregiões e Municípios	Estabelecimentos				
	Total	Propriedade da empresa			
		Governo	Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	Cooperativa	Economia Mista
Total	21	5	14	2	-
Agreste Potiguar	5	-	4	1	-
Agreste Potiguar	1	-	1	-	-
Presidente Juscelino	1	-	1	-	-
Borborema Potiguar	4	-	3	1	-
Japi	1	-	1	-	-
Jaçanã	1	-	1	-	-
São Tomé	1	-	-	1	-
Tangará	1	-	1	-	-
Central Potiguar	4	-	4	-	-
Serido Ocidental	3	-	3	-	-
Caicó	3	-	3	-	-
Serra de Santana	1	-	1	-	-
Cerro Corá	1	-	1	-	-
Leste Potiguar	9	3	6	-	-
Litoral Sul	2	-	2	-	-
Arês	1	-	1	-	-
Goianinha	1	-	1	-	-
Macaíba	1	-	1	-	-
São Gonçalo do Amarante	1	-	1	-	-
Natal	6	3	3	-	-
Natal	5	3	2	-	-
Parnamirim	1	-	1	-	-
Oeste Potiguar	3	2	-	1	-
Chapada do Apodi	1	-	-	1	-
Apodi	1	-	-	1	-
Mossoro	1	1	-	-	-
Mossoró	1	1	-	-	-
Vale do Acú	1	1	-	-	-
Açu	1	1	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2006

9. Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as mesorregiões, as microrregiões e os municípios

Mesorregiões, Microrregiões e Municípios	Estabelecimentos					Produção Agropecuária
	Total	Atividade do estabelecimento				
		Comércio (exceto supermercado)	Supermercado	Indústria	Serviço de Armazenagem	
Total	21	3	1	11	6	-
Agreste Potiguar	5	1	-	4	-	-
Agreste Potiguar	1	-	-	1	-	-
Presidente Juscelino	1	-	-	1	-	-
Borborema Potiguar	4	1	-	3	-	-
Japi	1	1	-	-	-	-
Jaçanã	1	-	-	1	-	-
São Tomé	1	-	-	1	-	-
Tangará	1	-	-	1	-	-
Central Potiguar	4	2	-	2	-	-
Serido Ocidental	3	1	-	2	-	-
Caicó	3	1	-	2	-	-
Serra de Santana	1	1	-	-	-	-
Cerro Corá	1	1	-	-	-	-
Leste Potiguar	9	-	1	5	3	-
Litoral Sul	2	-	-	2	-	-
Arês	1	-	-	1	-	-
Goianinha	1	-	-	1	-	-
Macaíba	1	-	-	1	-	-
São Gonçalo do Amarante	1	-	-	1	-	-
Natal	6	-	1	2	3	-
Natal	5	-	1	1	3	-
Parnamirim	1	-	-	1	-	-
Oeste Potiguar	3	-	-	-	3	-
Chapada do Apodi	1	-	-	-	1	-
Apodi	1	-	-	-	1	-
Mossoro	1	-	-	-	1	-
Mossoró	1	-	-	-	1	-
Vale do Acu	1	-	-	-	1	-
Açu	1	-	-	-	1	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2006

10. Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as mesorregiões, as microrregiões e os municípios

Mesorregiões, Microrregiões e Municípios	Total de estabelecimentos	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Total	21	21	204 238	-	-	-	-
Agreste Potiguar	5	5	15 641	-	-	-	-
Agreste Potiguar	1	1	3 725	-	-	-	-
Presidente Juscelino	1	1	3 725	-	-	-	-
Borborema Potiguar	4	4	11 916	-	-	-	-
Japi	1	1	692	-	-	-	-
Jaçanã	1	1	4 224	-	-	-	-
São Tomé	1	1	3 000	-	-	-	-
Tangará	1	1	4 000	-	-	-	-
Central Potiguar	4	4	14 910	-	-	-	-
Serido Ocidental	3	3	14 510	-	-	-	-
Caicó	3	3	14 510	-	-	-	-
Serra de Santana	1	1	400	-	-	-	-
Cerro Corá	1	1	400	-	-	-	-
Leste Potiguar	9	9	147 953	-	-	-	-
Litoral Sul	2	2	19 600	-	-	-	-
Arês	1	1	14 000	-	-	-	-
Goianinha	1	1	5 600	-	-	-	-
Macaíba	1	1	35 098	-	-	-	-
São Gonçalo do Amarante	1	1	35 098	-	-	-	-
Natal	6	6	93 255	-	-	-	-
Natal	5	5	86 775	-	-	-	-
Parnamirim	1	1	6 480	-	-	-	-
Oeste Potiguar	3	3	25 734	-	-	-	-
Chapada do Apodi	1	1	13 908	-	-	-	-
Apodi	1	1	13 908	-	-	-	-
Mossoro	1	1	8 586	-	-	-	-
Mossoró	1	1	8 586	-	-	-	-
Vale do Acu	1	1	3 240	-	-	-	-
Açu	1	1	3 240	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2006

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2006 - Rio Grande do Norte

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2006, segundo as mesorregiões, as microrregiões e os municípios

(continua)

Mesorregiões, Microrregiões e Municípios	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	3	2 838	-	-	X	X
Agreste Potiguar	-	-	-	-	X	X
Agreste Potiguar	-	-	-	-	X	X
Presidente Juscelino	-	-	-	-	X	X
Borborema Potiguar	-	-	-	-	X	X
Tangará	-	-	-	-	X	X
Leste Potiguar	3	2 838	-	-	-	-
Macaíba	X	X	-	-	-	-
São Gonçalo do Amarante	X	X	-	-	-	-
Natal	X	X	-	-	-	-
Natal	X	X	-	-	-	-
Parnamirim	X	X	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2006

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2006 - Rio Grande do Norte

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2006, segundo as mesorregiões, as microrregiões e os municípios

(continua)

Mesorregiões, Microrregiões e Municípios	Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	-	-	X	X	6	346
Central Potiguar	-	-	X	X	3	118
Serido Ocidental	-	-	X	X	X	X
Caicó	-	-	X	X	X	X
Serra de Santana	-	-	-	-	X	X
Cerro Corá	-	-	-	-	X	X
Leste Potiguar	-	-	-	-	X	X
Natal	-	-	-	-	X	X
Natal	-	-	-	-	X	X
Oeste Potiguar	-	-	X	X	X	X
Mossoro	-	-	-	-	X	X
Mossoró	-	-	-	-	X	X
Vale do Acu	-	-	X	X	-	-
Açu	-	-	X	X	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2006

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2006, segundo as mesorregiões, as microrregiões e os municípios

(continua)

Mesorregiões, Microrregiões e Municípios	Semente de Arroz		Café (em coco)		Café (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	-	-	-	-	3	183
Central Potiguar	-	-	-	-	3	183
Serido Ocidental	-	-	-	-	X	X
Caicó	-	-	-	-	X	X
Serra de Santana	-	-	-	-	X	X
Cerro Corá	-	-	-	-	X	X

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2006

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2006, segundo as mesorregiões, as microrregiões e os municípios

(continua)

Mesorregiões, Microrregiões e Municípios	Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	X	X	4	533	6	8 192
Central Potiguar	X	X	-	-	3	1 534
Serido Ocidental	-	-	-	-	X	X
Caicó	-	-	-	-	X	X
Serra de Santana	X	X	-	-	X	X
Cerro Corá	X	X	-	-	X	X
Leste Potiguar	X	X	X	X	X	X
Natal	X	X	X	X	X	X
Natal	X	X	X	X	X	X
Oeste Potiguar	-	-	X	X	X	X
Mossoro	-	-	X	X	X	X
Mossoró	-	-	X	X	X	X
Vale do Açu	-	-	X	X	X	X
Açu	-	-	X	X	X	X

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2006

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2006, segundo as mesorregiões, as microrregiões e os municípios

(conclusão)

Mesorregiões, Microrregiões e Municípios	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	X	X	-	-	-	-
Central Potiguar	X	X	-	-	-	-
Serido Ocidental	X	X	-	-	-	-
Caicó	X	X	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2006

Informações suplementares

Capacidade útil dos estabelecimentos inativos

Unidades armazenadoras	Capacidade útil
Armazém convencional, estrutural e inflável	127 017 (m ³)
Armazém graneleiro e granelizado	- (t)
Silo (para grãos)	- (t)
Total de estabelecimentos inativos:	16
Total de estabelecimentos inativos com informações de capacidade útil:	16
Total de estabelecimentos inativos sem informações de capacidade útil:	-

EQUIPE TÉCNICA

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária

Flavio Pinto Bolliger

Gerência de Agricultura

Neuton Alves Rocha

Projeto Estoque

Adriana Mendes Nogueira de Araujo

Elaisa de Souza Martins

Luiz Paulo Pires Marques

Mario Ferreira

Nilo Sérgio da Fonseca Vasconcellos

Colaboradores

Diretoria de Informática

Coordenação de Atendimento e Desenvolvimento de Sistemas

Eduardo Olímpio Mota Fialho

Paulo Sérgio Silva

José Walter de Figueiredo

Regina Célia da Silveira Fraga

Nelson de Mattos Coimbra

Supervisão Estadual

RO – Devalcir Moreira dos Santos

AC - Alcides Gadelha da Silva

AM - Maria de Fátima Santos Silva

RR - Francisco Carlos Alberto Silva

PA - José Nazareno de Azevedo

AP - Raul Tabajara Lima e Silva

TO - Geraldo Noronha Junqueira Filho

MA - Eduardo Alves Costa

PI - Pedro Andrade de Oliveira

CE - Francisco Otávio Cunha Pires

RN - Tarcísio Alberto Lopes Soares

PB - José Rinaldo de Souza

PE - Marcio Alekssander Granzotto Kuntze

AL - Hélio Augusto Fonseca Pereira

SE - João José de Santana

BA - Paulo Augusto Jatobá

MG - Abieser Knaip Horst

ES - Silvana Maria Paes Cangiani Pigato

RJ - José Cândido Almeida Rodrigues

SP - Mitsuo Ito

PR - Jorge Mryczka

SC - Carlos Roberto Roncatto Filho

RS - Cláudio Franco Sant'anna

MS - José Aparecido de L. Albuquerque

MT - Fernando Marques de Figueiredo

GO - Emival Ludovino Santana

DF - Maria dos Reis R. Pinheiro

PESQUISA DE ESTOQUES

Divulga informações estatísticas semestrais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita sua guarda.

Além das tabelas de resultados, a publicação traz as características básicas da pesquisa, com informações sobre a metodologia e conceituação das variáveis investigadas.

Informações adicionais sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos, volume 6 – 2ª edição. Também as publicações do Censo Agropecuário contém dados sobre o assunto.